

2- Riscos Scrum

Transcrição

Olá! Nesta aula trabalharemos com técnicas para identificar os riscos de maneira a controlá-los evitando maiores perdas. Abaixo são elencadas algumas atitudes para alcançar esses objetivos:

- Rever as lições aprendidas e buscar nos projetos anteriores os fatores problemáticos que podem ocorrer nos próximos projetos;
- *Checklist* de Riscos;
- *Brainstorm*: reunir o grupo que está trabalhando no projeto para que juntos identifiquem os Riscos;
- Estrutura Analítica de Risco: utilizar o diagrama para categorizar os Riscos, pois, existem diferentes tipos de Riscos: os Riscos Técnicos, Internos e Externos.

Risk-Based Spike

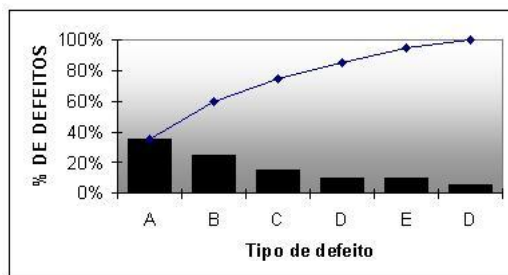
O *Risk-Based Spike* é um **protótipo** que auxilia no entendimento dos riscos potenciais. O método instiga o Risco a ocorrer, assim, seu verdadeiro impacto pode ser analisado em ambiente controlado, sem que cause muitos danos. Também é um **exercício intenso** para ajudar o time a determinar as incertezas presentes no projeto.

#Avaliação de Risco

Neste ponto temos que levar em conta o **Impacto Potencial** e a **Probabilidade de Ocorrência**. Por exemplo, um impacto financeiro potencial de R\$1000,00 (mil reais) cuja probabilidade de ocorrer é de 50%. Esses fatores são determinantes para que se identifique e se controlem os riscos de um projeto.

Técnicas de Avaliação de Risco

- Reunião de Risco: os riscos podem ser mais facilmente **priorizados** em uma reunião com o **Time Central do Scrum**, avaliar em equipe quais riscos deverão ser trabalhados em primeiro lugar e quais não demandam urgência;
- Árvore de Probabilidade: com o "risco" centralizado, é partindo dele que desenhamos as respostas possíveis e, assim, podemos compará-las na hora de tomar a decisão sobre qual resposta escolher;
- Análise de Pareto: a análise inclui o gráfico apresentado abaixo, no qual podemos analisar o tipo de risco e a chance de ocorrência:



- Tabela de Probabilidade e Impacto: é outras das técnicas de avaliação de risco. Observe-a logo abaixo;

Matriz de Probabilidade X Impacto										
Probabilidade	Ameaças					Oportunidades				
0,9	0,9	1,8	2,7	3,6	4,5	4,5	3,6	2,7	1,8	0,9
0,7	0,7	1,4	2,1	2,8	3,5	3,5	2,8	2,1	1,4	0,7
0,5	0,5	1	1,5	2	2,5	2,5	2	1,5	1	0,5
0,3	0,3	0,6	0,9	1,2	1,5	1,5	1,2	0,9	0,6	0,3
0,1	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,5	0,4	0,3	0,2	0,1
	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1

- O cálculo do Valor Monetário Esperado (VME): A fórmula empregada é $VME = Probabilidade \text{ de Ocorrência } \times Impacto \text{ de Risco}$. Vamos utilizar os valores de referência usados no exemplo anterior: $0,5 \times 1.000 \text{ R\$} = 500$.

###Mitigação de Risco

O risco pode ser **mitigado** por meio da implementação de uma série de **respostas**, na maioria dos casos as respostas são **proativas ou reativas**; das quais o primeiro grupo de medidas são discutidas e elaboradas antes da ocorrência do incidente, enquanto o segundo são as respostas elaboradas após o incidente.

###Comunicação de Risco

As informações relacionadas ao risco devem incluir o **impacto potencial** e os planos de **resposta** para cada risco, para que qualquer um que vá lidar com os riscos saiba o potencial deles e como dar uma resposta.

###Minimizando Riscos em Scrum

A estrutura funcional do Scrum foi elaborada também para lidar facilmente com os riscos. Abaixo estão descritas algumas características do *framework* e como elas nos auxiliam a enfrentar essas dificuldades.

- A **flexibilidade** em Scrum, devido ao uso dos **Sprints**, reduz a chance e o alcance dos Riscos ;
- A iteratividade e o **feedback regular** reduzem a expectativa de riscos;
- A atualização contínua do *Backlog* do Sprint é uma **estimativa mais precisa**;
- A **transparência** em Scrum permite que a identificação dos riscos ocorra mais facilmente;
- A **entrega iterativa** reduz os riscos de investimentos.